REFLEXÃO DIÁRIA. RETIRO DE ADVENTO E NATAL. 04 de dezembro. Quarta-feira da 1ª Semana do Advento: Is 25,6-10a; Sl 22; Mt 15,29-37.

“E todos comeram e ficaram saciados.

Recolheu-se o que sobrava dos pedaços” (Mt 15,37).

Graça a pedir:

Senhor, dai-nos maior conhecimento e intimidade com a tua Palavra, para mais te amar e mais servir aos irmãos e irmãs.

- Relaxe, faça silêncio interior, pacifique o seu coração... que nada perturbe você. Coloque-se na presença de Deus. Invoque em suas orações o Espírito Santo, para que Ele ajude você a rezar...

Evangelho de Jesus Cristo segundo São Mateus 15,29-37.

- Leia, atentamente, esse Evangelho, saboreando o encontro ente Jesus e os doentes que foram ao seu encontro... faça nova leitura...

A cena bíblica...

- Imagine Jesus sentado na montanha e diante de um público diferente: doentes, mudos, cegos, coxos... e como Ele se enche de compaixão diante do sofrimento do seu povo...
- Perceba como Jesus se deixa afetar por todos, que a vida de ninguém passa despercebida diante dos sentimentos de Jesus...
- Imagine estas pessoas sofrendo e esperando em Jesus o pão e a libertação, a cura. O Messias se faz alegria, esperança, plenitude...

Meditando a Palavra...

- Nós não podemos dar aquilo que não temos. Mas precisamos lembrar que “o pouco com Deus é muito”.

- A generosidade de Jesus acontece a partir da generosidade dos que ali estavam, quando oferecem seus poucos pães e peixes.

- A abundância nesse texto bíblico transparece pelo fato de haver, antes, generosidade.

- Jesus assume para si as demandas do seu povo e as assume até a cruz.

- A sua encarnação é a manifestação clara de que Ele estava disposto a assumir a nossa vida, em todas as dimensões.

- Neste Advento do Senhor, o que eu tenho ofertado para que Deus possa multiplicar, abençoar e compartilhar?

- A minha vida tem sido entrega e doação do pouco que eu tenho? Tenho consciência de que o milagre vai acontecer quando eu agir de modo generoso com Deus e meus irmãos?

- Jesus se enche de compaixão. E eu? Qual sentimento brota em mim?

- Diante das guerras, das enchentes, como vimos no sul do Brasil; diante da fome, das necessidades de meus irmãos e irmãs, qual tem sido a minha postura? O que eu tenho para ofertar?

- A minha doação, entrega e generosidade é lugar da ação amorosa e compassiva de Deus. Ali, Ele faz o verdadeiro milagre acontecer.

- Onde houver generosidade e partilha, ali haverá abundância.
- Aproveite esse tempo, Advento é tempo de nos preparar para a Vinda do Senhor… Sem generosidade e partilha, não acontece o Natal…

Reze confiante ao Senhor…

Senhor Jesus,

quero juntar-me àqueles que, há dois mil anos, e ao longo dos séculos, procuraram em Ti a saúde, a consolação

e o alimento que sacia para a vida eterna.

Sara as minhas feridas do passado, os males do presente

e me fortalece para o futuro.

Consola-me com o teu amor, mata a minha fome com o teu pão de cada dia,

e com o Pão eucarístico.

Sacia-me com o teu Espírito.
Aumenta em mim a feliz esperança, a tensão para o banquete da vida plena e definitiva que, com o Pai, preparas para todos os povos.
Eu Te bendigo, Senhor, pela tua compaixão para com os pobres e sofredores, aos quais revelas o amor misericordioso do Pai.
Eu Te bendigo pelo pão de cada dia, sinal da tua solicitude por todos nós.

Eu Te bendigo pelo Pão da Eucaristia, alimento das almas.
Aumenta em mim a caridade para que, na partilha e no serviço, eu seja verdadeira testemunha do teu imenso coração de pastor,

que cuida e apascenta as suas ovelhas.

Amém.

Contemple essa Palavra em sua vida...

- Todos nós sentimos um forte desejo de felicidade.

- Foi Deus que pôs em nós esse desejo, para que O procurássemos. Por isso quer satisfazer-nos.

- Na liturgia de hoje, Deus nos promete o fim das nossas penas e muita felicidade.

- De fato, as leituras são uma ilustração coerente do rosto de Deus, que vem curar a humanidade ferida e satisfazer o nosso desejo de salvação.
- Desejamos essa salvação, mas só Deus pode nos dar, iluminando os nossos corações ameaçados pelo não conhecimento d'Ele e pelo desânimo.

- Reconhecemo-nos a nós mesmos no meio da multidão de pobres e doentes que se acotovelam ao redor de Jesus, pois n'Ele descobrem Deus hóspede da humanidade, que cura os doentes e a todos oferece uma refeição, símbolo do banquete eterno para o qual vem convidar todos os homens.

- Por isso, todos nos sentimentos também convidados a proclamar o poder do Hóspede divino, que vence a dor e a morte, que prepara o banquete para todos os povos, e a contemplar o seu rosto.

- A misericórdia divina assume para nós os contornos do rosto e dos gestos de Jesus que cura os doentes e sacia as multidões famintas que O seguem.

- Na compaixão de Jesus, torna-se visível, para nós, o rosto de um Deus, médico que cura a nossa humanidade cansada e doente.
- Nele encontramos o divino e generoso Hóspede que nos acolhe à sua mesa e declara quanto somos importantes e preciosos aos seus olhos.

- Ao lermos este evangelho no Advento, podemos ver nele alguns símbolos da Encarnação.

- Jesus fez-se homem porque teve compaixão dos homens e lhes quis dar de comer.
- Para poder dar-nos a sua carne e o seu sangue, pediu a colaboração da Virgem Maria. Mais tarde pedirá aos Apóstolos para estarem disponíveis, isto é, para darem o que têm para que Ele possa multiplicar o pouco de que dispõem e responder aos grandes problemas do mundo.

- O mesmo quer continuar a fazer nos nossos dias...

- Ele nos mostra as necessidades do mundo de hoje, nos sensibiliza para elas e nos pergunta: “Quantos pães tendes?”
- Ele nos pede para pormos à disposição de todos o pouco que temos, nos pede disponibilidade, para continuar a sua obra de salvação, de libertação.
- Qual tem sido a sua resposta?...

Revisando...

- Após a oração, revise este momento de proximidade com o Senhor e investigue o que mais tocou você ou que sabor ficou ao final de sua oração. Anote isso em seu caderno espiritual. Podem lhe ajudar nesta revisão essas perguntas: o que rezei? O que senti? Qual o apelo de Deus para mim.

- Lembre para hoje e para a sua vida: A nossa união com Cristo", "no seu amor pelo Pai e pelos

homens" se manifesta, não só "na escuta da Palavra e na partilha do Pão", mas também "na disponibilidade e no amor para com todos". Faze isto e viverás!

Pe. Marcelo Moreira Santiago

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2549/reflexao-diaria-retiro-de-advento-e-natal-04-de-dezembro-quarta-feira-da-1-semana-do-advento-is-25-6-10a-sl-22-mt-15-29-37 em 14/11/2026 03:16